



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 **Campus:** São Lourenço do Oeste
- 2 **Departamento:** Direção Geral do Campus
- 3 **Contatos/Telefone do campus:** 0xx49-3344-8479

DADOS DO CURSO

- 4 **Nome do curso:** Educadores do Ensino Médio na Área de Biologia com Ênfase em Botânica
- 5 **Número da Resolução do Curso:** CEPE/IFSC Nr. 02 de 26/02/2015
- 6 **Forma de oferta:** Formação Inicial e Continuada (FIC)

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

13 Nome do curso:

Formação Continuada a Educadores do Ensino Médio na Área de Biologia, com Ênfase em Botânica.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

13 Nome do curso:

Formação Continuada a Estudantes do Ensino Médio na Área de Biologia, com Ênfase em Botânica.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

18 Justificativa do curso:

Problemas de evasão, repetência e o não avanço nas metas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), tão recorrentes no ensino básico são, em grande parte, decorrentes de uma formação precária e/ ou falta de capacitação e atualização dos docentes, especialmente os atuantes na rede pública de ensino. Dentre as áreas de deficiência na formação docente, estão as áreas científicas, como biologia e química, muito em função de não serem oportunizadas atividades de capacitação em cursos de formação continuada. Assim, a oferta destes promove a valorização do professor. Conforme Ana Rita Martins: "o educador também necessita de bons formadores para fazer a diferença na sala de aula. O impacto na aprendizagem de iniciativas de capacitação em serviço costuma ser direto - e rápido" (<http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/capacitacao-professores-401074.shtml#>).

A base nacional comum dos currículos do ensino médio está organizada em áreas de conhecimento, como por exemplo, Ciências da Natureza. Esta Ciência permite ao

educando apropriar-se dos conhecimentos, principalmente de Biologia e aplica-los. A Biologia é uma ciência natural que estuda a origem e as características dos seres vivos (animais, vegetais, protistas, moneras e fungos) e suas interações com o ambiente, sendo os vegetais caracterizados dentro da Botânica. Considerando a discussão de alguns autores, Wandersee et al. (2001), Kinoshita et al. (2006) e Towata et al. (2010), a transmissão dos conhecimentos de Botânica tem preocupado diversas modalidades de ensino, desde a educação básica ao superior, destacando uma necessidade de melhoria deste. Sendo caracterizado como muito teórico e desestimulante para alunos e subvalorizado. Além disso, apesar da relevância das plantas para o homem, o interesse pela biologia vegetal é tão pequeno que as plantas raramente são percebidas como algo mais que componentes da paisagem ou objetos de decoração, identificando isso como “cegueira botânica”.

A união entre teoria e prática é extremamente importante e eficiente para o processo de ensino-aprendizagem. Krasilchik (1983) citado por Pinto e Cruz-Silva (2009) argumenta que as aulas práticas são pouco difundidas, pela falta de tempo para preparar material e também a falta de segurança em controlar os alunos. Outro argumento é a dificuldade em preparar as aulas, destacando as faltas de material, metodologias simples e conhecimentos específicos teóricos e práticos.

Assim, o presente curso justifica-se por promover e difundir metodologias simples e enriquecedoras para o êxito no processo ensino-aprendizagem.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

18 Justificativa do curso:

Problemas de evasão, repetência e o não avanço nas metas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), tão recorrentes no ensino básico são, em grande parte, decorrentes de um baixo aproveitamento escolar em áreas-chave do conhecimento, sobretudo no ensino propedêutico.

Dentre as áreas de deficiência na formação discente, estão as científicas, como biologia, muito em função de não serem oportunizados estudos complementares e/ou, pela inadequada alocação de carga horária em disciplinas correlatas. É importante destacar que o ensino de biologia está contemplado na Base Nacional comum do Ensino médio, conforme o artigo 26 da Lei nº 9394/96.

A Biologia é uma ciência natural que estuda a origem e as características dos seres vivos (animais, vegetais, protistas, moneras e fungos) e suas interações com o ambiente, sendo os vegetais caracterizados dentro da Botânica. Considerando a discussão de alguns autores, Wandersee et al. (2001), Kinoshita et al. (2006) e Towata et al. (2010), a transmissão dos conhecimentos de Botânica tem preocupado diversas modalidades de ensino, desde a educação básica ao superior, destacando uma necessidade de melhoria deste. Sendo caracterizado como muito teórico e desestimulante para alunos e subvalorizado. Além disso, apesar da relevância das plantas para o homem, o interesse pela biologia vegetal é tão pequeno que as plantas raramente são percebidas como algo mais que componentes da paisagem ou objetos de decoração, identificando isso como “cegueira botânica”.

Assim, o presente curso justifica-se por promover estudos complementares em botânica, compreendendo o ensino de biologia, utilizando metodologias simples e atividades práticas, com vistas ao êxito no processo ensino-aprendizagem.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

19 Objetivos do curso:

Propiciar, aos professores da rede pública municipal e estadual, o aperfeiçoamento em conhecimentos teóricos e práticos por meio de metodologias simples e enriquecedoras para o êxito no processo ensino-aprendizagem relacionado à área de Ciências Naturais, com ênfase em Botânica.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

19 Objetivos do curso:

Propiciar, aos educandos da rede pública estadual, o aperfeiçoamento em conhecimentos teóricos e práticos por meio de metodologias simples e enriquecedoras para o êxito no processo ensino-aprendizagem relacionado à área de Ciências Naturais, com ênfase em Botânica.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

20 Competências gerais:

O curso de formação continuada a educadores do ensino médio na área de Biologia, com ênfase em Botânica, visa desenvolver competências e habilidades necessárias ao docente, enfatizando a construção do conhecimento botânico:

- 1 – Ampliar os conhecimentos dos conteúdos teóricos em fisiologia, histologia e morfologia dos vegetais.
- 2 – Apropriar-se de metodologias práticas simples no ensino de Botânica.
- 3 - Projetar, desenvolver e aplicar uma prática pedagógica construída na relação teoria e prática, que reflita e demonstre exemplos reais e concretos do cotidiano.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

20 Competências gerais:

O curso de formação continuada a estudantes do ensino médio na área de Biologia, com ênfase em Botânica, visa desenvolver competências e habilidades necessárias ao educando, enfatizando a construção do conhecimento botânico:

- 1 – Ampliar os conhecimentos dos conteúdos teóricos em fisiologia, histologia e morfologia dos vegetais;
- 2 – Consolidar, por meio de associações práticas, os conhecimentos angariados nas aulas de biologia do ensino médio;
- 3 – Aplicar os conhecimentos propiciados pelo curso em etapas subsequentes do processo de escolarização.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

21 Áreas de atuação do egresso:

Profissional continuará atuando especialmente na Educação Básica, mais especificamente na disciplina Biologia no Ensino Médio, porém com um conhecimento enriquecido e capaz de refletir sobre a sua prática.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá empregar o aprendizado propiciado pelo curso na sequência de seus estudos no ensino médio regular, em concursos e processos seletivos (ENEM, vestibular, concursos públicos, etc.), bem como na complementação de sua escolaridade.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

23. Componentes curriculares

Curso: FIC - Formação Continuada a Educadores do Ensino Médio na Área de Biologia, com Ênfase em Botânica

Alteração no título das duas unidades

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

23. Componentes curriculares

Curso: FIC - Formação Continuada a Estudantes do Ensino Médio na Área de Biologia, com Ênfase em Botânica

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada de forma contínua e está baseada em competências. A Avaliação da Competência considera a capacidade do acadêmico articular conhecimentos, habilidades e atitudes; tem caráter diagnóstico e formativo permitindo que a recuperação aconteça durante o processo de ensino/aprendizagem. Suas funções primordiais são evidenciar o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências. Também serve para que o professor tenha subsídios que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos e sobre seu próprio papel no fazer educativo.

Os critérios de avaliação pré-estabelecidos serão compartilhados entre as partes envolvidas no processo, sendo claramente expostos aos alunos: o que garante transparência e honestidade à prática avaliativa. Estes critérios permitirão a percepção dos avanços e das dificuldades dos alunos na construção das competências, além de servirem de referência para o aluno avaliar sua trajetória ao longo da unidade curricular.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O conceito final será atribuído e o aluno só será aprovado se atingir o conceito mínimo S – suficiente – para o curso.

Ressalta-se que somente haverá atribuição de conceito avaliativo e, conseqüentemente, possibilidade de certificação se o aluno apresentar, ao término do curso, frequência presencial igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para fins de reavaliação, no caso de ser atribuído ao aluno o conceito I – insuficiente, será lhe assegurado, ao longo do curso, pelo menos 1 (um) instrumento reavaliativo relacionado ao tema no qual o mesmo ficou pendente.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada de forma contínua e está baseada em competências. A avaliação da competência considera a capacidade do acadêmico articular conhecimentos, habilidades e atitudes; tem caráter diagnóstico e formativo permitindo que a recuperação aconteça durante o processo de ensino/aprendizagem. Suas funções primordiais são evidenciar o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências. Também serve para que o professor tenha subsídios que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos e sobre seu próprio papel no fazer educativo.

Os critérios de avaliação pré-estabelecidos serão compartilhados entre as partes envolvidas no processo, sendo claramente expostos aos alunos: o que garante transparência e honestidade à prática avaliativa. Estes critérios permitirão a percepção dos avanços e das dificuldades dos alunos na construção das competências, além de servirem de referência para o aluno avaliar sua

trajetória ao longo da unidade curricular.

O conceito final da unidade curricular se dará da seguinte maneira:

Conceito Aprovado – Quando se destacar em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes e a média final será igual ou maior que 60% (6,0);

Conceito Reprovado – Quando não atender ao mínimo em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que significa que a média final será menor que 60% (6,0).

Para efeito de recuperação de cada unidade curricular, o estudante terá direito a um instrumento de reavaliação por unidade curricular na qual será atribuído notas. Sendo que a frequência mínima de 75% é obrigatória à reavaliação do estudante que obtiver conceito abaixo do esperado.

A avaliação final do módulo será feita em reunião específica, com a presença de todos os professores que trabalharam nas unidades curriculares que compõem o módulo, devendo o resultado ser exposto, individualmente, da seguinte forma:

O estudante será considerado APTO no curso se obtiver nota maior ou igual a 6,0 e frequência superior a 75% em todas as unidades curriculares.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Conforme a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em seu Art. 6º que têm por finalidade:

“qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.”
(http://pdi.ifmt.edu.br/wp-content/uploads/2014/02/Lei_11892.doc_INSTITUTOS_FEDERAIS.pdf)

Conhecendo esta finalidade e da constante necessidade de capacitação dos docentes, o presente curso se faz necessário para os docentes do Ensino Médio – disciplina de Biologia na cidade de São Lourenço do Oeste/SC e região.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O município de São Lourenço do Oeste possui três escolas públicas de ensino médio, com um total 1.076 matrículas, em 2015. Os estudantes comumente defrontam-se com dificuldades de aprendizado em conteúdos relacionados aos estudos de ciências, o que implica em retenção escolar e, conseqüentemente, um decréscimo no IDEB. Nesse contexto, o IDEB do Estado de Santa Catarina é de 3,6 (ensino médio), conforme dados do INEP do ano de 2013. Cabe destacar que, segundo o PNE (Plano Nacional de Educação), este índice deverá ser de pelo menos 5,2 para o ensino médio, até o ano 2021.

Desse modo, o presente curso visa, fundamentalmente, promover um melhor aproveitamento nos estudos no tocante ao aprendizado de tópicos de biologia para o ensino médio, mais especificamente sobre a botânica.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Conforme elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), o eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social não foi contemplado, considerando os resultados da audiência pública, pesquisa de demanda e características regionais. Entretanto, a rede pública

de ensino carece de cursos de capacitação para professores.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Conforme a elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), o eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social está contemplado somente quanto à oferta de um curso FIC. No entanto, a proposta do presente curso fundamenta-se em uma demanda pontual identificada após a pesquisa de demanda e a construção do Itinerário Formativo do campus.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS	TOTAL DE VAGAS
1/2015	Vespertino	1	10	10
1/2015	Noturno	1	10	10

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

A definir conforme levantamento posterior

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

34 Público-alvo na cidade/região:

O presente curso é destinado aos professores da rede municipal e estadual – disciplina de Biologia da cidade de São Lourenço do Oeste/SC e região.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

34 Público-alvo na cidade/região:

O presente curso é destinado a alunos cursantes do ensino médio na rede pública do município de São Lourenço do Oeste/SC e região.

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser docente da rede municipal e estadual - disciplina de Biologia.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Estar cursando o ensino médio na rede pública estadual de São Lourenço do Oeste e região.

São Lourenço do Oeste, 06 de MAIO de 2015.

Assinatura da Direção do Campus

FABIO ZANELLA
Diretor Geral
Portaria 2.130-DOU 17/Set/14
IFSC - Campus
São Lourenço do Oeste